

Primeiro trecho está concluído

A primeira etapa do metrô, um trecho com 21 quilômetros entre Samambaia e o final da Asa Sul, já foi concluída. Ao todo serão 40 Km de vias permanentes, ligando as cidades de Samambaia, Taguatinga, Ceilândia, Águas Claras e Guarã à Rodoviária do Plano Piloto. A primeira etapa já está em fase de teste para ajuste e verificação da funcionalidade de todo o sistema metroviário: sinalização, comunicação, energia e desempenho dos trens nas vias permanentes. É o mesmo trecho que começou a funcionar em caráter experimental, no final do governo passado, antes da paralisação das obras, em outubro de 94.

A previsão dos técnicos é que, no mês que vem, comecem as viagens experimentais, destinadas ao treinamento de pessoal e dos passageiros. Este trecho, que fará o trajeto Samambaia-Águas Claras-Praça do Relógio (Taguatinga Centro)-Guarã, com ponto final no Setor Hípico, entrará em operação comercial em dezembro próximo, transportando 6,5 mil passageiros por hora, em 16 trens. O metrô funcionará em sistema integrado com os ônibus.

A primeira turma de funcionários concursados, com 40 pessoas, já começou o treinamento para pôr o metrô em funcionamento. Outros 70 concursados, segundo Fernando Luz, já foram convocados e começam a ser treinados ain-

da este mês. Está prevista a convocação de outros 600 concursados dentro de 120 dias no máximo.

Complexo - As obras no Complexo de Manutenção e Operações, em Águas Claras, também estão em ritmo acelerado. O complexo ocupa um terreno de 600 mil metros quadrados, inexpugnável, cercado de muros altos, com 26,6 mil metros quadrados de área construída. No local já está concluído o prédio do Centro de Controle Operacional (-CCO), o cérebro do metrô, onde ficam os computadores de última geração, que controlam todo o tráfego dos carros e comunicação com os trens. No mesmo local vão funcionar a central telefônica, o auditório e a biblioteca. Também estão prontos os galpões do Complexo de Manutenção e as oficinas eletromecânicas. O Centro Administrativo está em fase de obras, assim como o restaurante e o setor de serviços gerais.

O metrô funciona com carros de quatro composições, que transportam até 1.300 passageiros por viagem. Até agora já foram adquiridos 16 carros, estando prevista para breve a aquisição de outros quatro. Funciona à base de energia elétrica, fornecida pelo terceiro trilho, que transporta carga de 750 volts, e apresenta risco de morte para quem o toca.